

Planeamento Estratégico

Autoavaliação 2013/2014





Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	3
Missão	3
Âmbito	3
Responsáveis	3
Garantias	4
Duração	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	4
2.1. Equipa de Autoavaliação	4
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	4
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	4
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	4
3. Cronograma do projeto	5
3.1. Cronograma geral	6
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	6
4. Plano de Comunicação	7
4.1. Plano de Comunicação do agrupamento	8



1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

Nos anos letivos 2010/2011 e 2012/2013, a nossa escola procedeu a um ciclo de autoavaliação com base no modelo CAF, orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação, estipulados na Lei n.º31/2002, de 20 de Dezembro. No ano de 2011/2012 procedeu-se ao inquérito Framework de Desenvolvimento Pedagógico que permitiu aferir práticas pedagógicas individuais e coletivas, amplamente debatidas nos Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico.

Após a tomada de decisão de desenvolver um segundo ciclo de autoavaliação, a escola iniciou o seu planeamento através da identificação do âmbito e das finalidades deste processo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Construir uma visão abrangente da instituição escolar a partir do ponto de vista de todos os intervenientes no processo educativo, constituindo-se esta análise como um elemento facilitador das decisões, fundamentando-as.

Torna ainda possível medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos, coletivamente, se propõem, de modo a garantir o alcance da missão do Projeto Educativo: a realização de um projeto de prestação de educação / ensino com qualidade, com especial enfoque na majoração dos resultados escolares.

Neste âmbito a implementação de uma ação de melhoria centra-se numa reestruturação das *salas multi-saberes*, espaços de aprofundamento de capacidades e aptidões que permitam o desenvolvimento da autonomia dos alunos, conducente a um melhor e maior aproveitamento.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho da escola, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

- Direção
- Equipa de autoavaliação designada pelo Diretor



Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um
- Os dados serão tratados agregadamente

Duração

- Um ano (mais ou menos coincidente com o ano letivo em curso)

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

[Descrever sumariamente o processo de constituição da equipa de autoavaliação]

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Ana Paula de Almeida Guerreiro Pio
E-mail do Coordenador	AnaPio.f287@agrupamentoverticalgaviao.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	3ª feira
Horas da reunião (início e final)	14h15' – 17.00h

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar. A equipa integra três professores, um assistente técnico, um assistente operacional, um aluno, um encarregado de educação, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.



N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Paulo Manuel Alfaiate Pires	Direcao@agrupamentoverticalgaviao.pt	Diretor
2	Paula Cristina Duarte Pessoa	PaulaPessoa.f333@agrupamentoverticalgaviao.pt	Docente 1º CEB
3	Raquel Mata Gouveia	RaquelGouveia.f465@agrupamentoverticalgaviao.pt	Docente 3º CEB
4	Cristina Maria Cabrito Diogo Mingacho	CristinaMingacho.f422@agrupamentoverticalgaviao.pt	Docente 2º CEB
5	Carlos Alberto Santos	c_alberto777@hotmail.com	Assistente técnico
6	Maria de Lurdes Dinis	marialurdesdinis@sapo.pt	Assistente Operacional
7	Isabel Martins	isabel.martins@cm-gaviao.pt	Pais/EE
8	Joana Ferreira Cortez	joana.cortez@sapo.pt	Discente

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros



3.1. Cronograma geral

Etapas								
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Formação e definição de estratégia da autoavaliação	X							
Planeamento e implementação de uma ação de melhoria	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação Modelo CAF e elaboração de indicadores autoavaliação	X	X	X					
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários					X			
Formação e preenchimento das grelhas de autoavaliação				X	X	X		
Tratamento estatístico dos questionários						X		
Elaboração do relatório de autoavaliação							X	
Formação e análise do relatório de autoavaliação								X
Formação e identificação das ações de melhoria								X
Formação e apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria								X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Diagnóstico organizacional		
1. Formação do modelo CAF	Consultor externo	Dezembro
2. Elaboração dos indicadores autoavaliação	Equipa	Dezembro a fevereiro
3. Construção questionários	Consultor externo	Março
4. Sessões Sensibilização à comunidade	Equipa	Abril
5. Aplicação dos questionários	Equipa	Abril
6. Formação da Grelha de autoavaliação	Consultor externo	Março
7. Preenchimento das Grelhas de autoavaliação	Equipa	Março a maio
8. Tratamento dos questionários	CESOP	Maio
9. Elaboração do Relatório de autoavaliação	Consultor externo	Junho
10. Formação e entrega do relatório	Consultor externo	Julho
11. Formação e identificação das ações melhoria	Equipa/Consultor	Julho
12. Formação da apresentação resultados	Consultor externo	Julho/setembro
13. Apresentação pública dos resultados	Equipa	Setembro
Ações de melhoria		
1. Planeamento da ação de melhoria	Equipa	Janeiro
2. Implementação da ação de melhoria	Equipa	Fevereiro a julho

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.



4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> Objetivos a alcançar Metodologia a seguir Entre outros 	Direção MM&A	EAA Docentes	Reunião EAA Reunião Geral de Docentes	dezembro	*
Implementação da ação de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	EAA Docente TIC	Comunidade Educativa	Plataforma WEDUC Página web	Fevereiro Abril Julho	*
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	EAA	Docentes Pais/EE PND Discentes	Reunião email	Janeiro Março Abril	*
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	EAA Membro Direção responsável pela pag. web	Comunidade Educativa	Página web	Ao longo do processo	*



Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Apresentação dos resultados de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none">Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria	Direção EAA MM&A	Comunidade Educativa	Apresentação Pública Página web	Setembro	*

*Ao longo de todo o processo de comunicação espera-se como principal resultado uma adesão/sensibilização de todos os intervenientes diretos e indiretos no processo de avaliação da instituição escolar, para a relevância da mesma e o seu contributo para a melhoria dos processos e, conseqüentemente dos resultados.